



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**WESLEY VILAR DE AZEVEDO**

**PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO POR DISCENTES DO CURSO DE  
ODONTOLOGIA**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2019**

WESLEY VILAR DE AZEVEDO

**PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO POR DISCENTES DO CURSO DE  
ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

**Área de concentração:** Clínica Odontológica

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup>. Dra. Bruna Rafaela Martins dos Santos

**CAMPINA GRANDE-PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A994p Azevedo, Wesley Vilar de.  
Percepção estética do sorriso por discentes do Curso de Odontologia [manuscrito] / Wesley Vilar de Azevedo. - 2019.  
27 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Bruna Rafaela Martins dos Santos, Departamento de Odontologia - CCBS."  
1. Estética dentária. 2. Odontologia estética. 3. Estética do sorriso. I. Título

21. ed. CDD 617.69

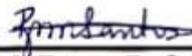
**WESLEY VILAR DE AZEVEDO**

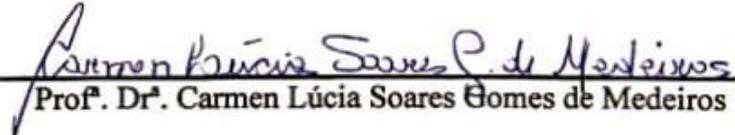
**PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO POR DISCENTES DO CURSO DE  
ODONTOLOGIA**

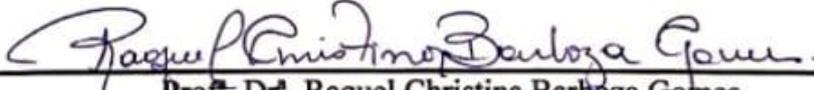
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Odontologia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Odontologia.

Aprovado em: 27 / 11 / 2019

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Bruna Rafaela Martins dos Santos

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Raquel Christina Barboza Gomes

À Deus, pela força e sabedoria durante o  
percurso, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo cuidado, proteção, força e fé durante os momentos difíceis e maravilhosos do curso e da vida. Sem o seu apoio incondicional nem o mínimo disso tudo teria acontecido. Meu louvor e gratidão por tudo que Ele me proporcionou; pelas guerras vencidas, companheirismo conquistado e experiências adquiridas durante a minha vida acadêmica.

À minha família, por toda a dedicação, esforço e apoio durante o curso. Por toda a perseverança e orações ao meu sucesso.

À minha mestre e orientadora, Bruna Rafaela, por toda a ajuda, persistência e paciência, pela cumplicidade e dedicação durante esses anos me tornado cada vez melhor na amada Periodontia, e por ter sido uma professora que entendeu minha dificuldade por ter me ajudado a superar. Sentirei saudades, mais na certeza que logo estarei sobre os seus comandos.

E a todos os demais professores, funcionários e colegas em geral, pelo conhecimento passado e por toda a ajuda em todos os momentos. Vocês estarão para sempre no meu livro, chamado “vida”.

# PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO POR DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA

## AESTHETIC PERCEPTION OF SMILE BY DENTISTRY COURSE STUDENTS

Wesley Vilar de Azevedo<sup>1</sup>

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção estética do sorriso por discentes do Curso de Odontologia em duas Instituições públicas de Ensino Superior da Paraíba, em seus diferentes níveis da graduação. A amostra foi composta por 208 discentes do universo de 276 alunos, representados pelo 1º, 6º e 10º períodos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado e autoexplicativo aplicado aos participantes, para se obter dados sociodemográficos, informações relacionados à estética do sorriso e referentes à influência das mídias sociais na percepção dos parâmetros estéticos. Os dados obtidos foram tabulados e inseridos no software SPSS versão 20.0 *for Windows* para análise descritiva e inferencial dos resultados, considerando um nível de significância de 5% para todos os testes. A partir da análise, obteve-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino (68,8%), com idade média 21 anos e solteiros. Quanto aos dados relativos a percepção estética, houve uma maior prevalência quanto à presença dos dentes na arcada (89,9%), seguida do alinhamento dos dentes (82,2%) e cor dos dentes (80,3%), sendo evidenciada a soberania da estética branca na percepção estética do sorriso. Apesar dessa circunstância, observou-se uma expressão estatisticamente significativa quanto aos aspectos relacionados a estética vermelha, como a qualidade e/ou quantidade de gengiva ( $p=0,005$ ). No que diz respeito a mídia na percepção do sorriso, ressalta-se que noventa por cento dos participantes se consideram influenciados pelas mesmas, e que a rede social mais usada foi o Instagram (93,8%). Desta forma, concluiu-se que na percepção estética do sorriso dos discentes do Curso de Odontologia, o sorriso branco formado pela estética branca é visto como o principal fator atrativo na beleza do sorriso.

Palavras-chave: Estética Dentária. Odontologia Estética. Sorriso.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: Wesley.vilarr@gmail.com

## ABSTRACT

This study aimed to evaluate the aesthetic perception of smile by students of the Dentistry Course in two public institutions of higher education in Paraiba, at their different levels of undergraduate. The sample consisted of 208 students from the universe of 276 students, represented by the 1st, 6th and 10th periods. Data collection was performed through a structured and self-explanatory questionnaire applied to the participants, in order to obtain sociodemographic data, information related to the aesthetics of smile and the influence of social media on the perception of aesthetic parameters. The data obtained were tabulated and entered in the software SPSS version 20.0 for Windows for descriptive and inferential analysis of the results, considering a significance level of 5% for all tests. From the analysis, it was found that most participants were female (68.8%), with an average age of 21 years and single. Regarding the data related to aesthetic perception, there was a higher prevalence regarding the presence of teeth in the arch (89.9%), followed by teeth alignment (82.2%) and teeth color (80.3%). the sovereignty of white aesthetics in the aesthetic perception of the smile. Despite this circumstance, a statistically significant expression was observed regarding aspects related to red aesthetics, such as gum quality and / or quantity ( $p = 0.005$ ). With regard to the media in the perception of smile, it is noteworthy that ninety percent of participants consider themselves influenced by them, and that the most used social network was Instagram (93.8%). Thus, it was concluded that in the aesthetic perception of the smile of the students of the Dentistry Course, the white smile formed by the white aesthetics is seen as the main attractive factor in the beauty of the smile.

Keywords: Dental Aesthetics. Aesthetic Dentistry. Smile.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	11
<b>2.1</b>	Geral.....	11
<b>2.2</b>	Específicos.....	11
<b>3</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	12
<b>3.1</b>	Tipo de estudo.....	12
<b>3.2</b>	População e amostra.....	12
<b>3.3</b>	Critérios de inclusão e exclusão.....	12
<b>3.4</b>	Instrumento e procedimento da coleta de dados.....	12
<b>3.4.1</b>	<i>Coleta de dados</i> .....	12
<b>3.4.2</b>	<i>Instrumento de pesquisa</i> .....	12
<b>3.5</b>	Análise estatística.....	13
<b>3.6</b>	Aspectos éticos.....	13
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	13
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	17
<b>6</b>	<b>CONCLUSÕES</b> .....	20
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21
	<b>APÊNDICE A - INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS</b> .....	24
	<b>APÊNDICE B -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)</b> .....	26
	<b>ANEXO – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA</b> .....	27

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo o site Significados (2019), estética é uma palavra originada do termo grego “aisthethiké”, que significa “aquele que nota, que percebe”. E segundo Platão, o belo se identifica com o bom, e toda a estética idealista tem como origem essa noção platônica, havendo uma série de fatores englobados, como o psicológico, social, étnico, cultural, etário, subjetivo e o tempo (GIURIATO, 2014). O ser humano, em todas as sociedades desde a Antiguidade, buscou desenvolver e estabelecer os padrões ideais de beleza e harmonia estética. Esse posicionamento persiste até os dias atuais, sendo imputado em nossa sociedade que as pessoas atraentes esteticamente são aquelas que economicamente possuem melhores condições de vida (DE SOUSA FEITOSA, 2009).

Antigamente, as classes artísticas, escritores e filósofos gregos ficavam admirados com a percepção da beleza facial. Hoje, essa influência herdada pela cultura grega na sociedade moderna é ainda mais predominante e analisada através do julgamento estético da face, o qual é prazerosamente praticado por toda a humanidade indistintamente (KREIDLER, 2005).

Segundo Giuriato (2014) desde o início do século XXI, a mídia vem desenvolvendo um papel muito importante na definição do belo, comercializando uma estética ideal. Embora a dificuldade em qualificar e quantificar o que seria realmente a beleza estética, as pessoas submetem-se ao padrão imposto pelas mídias e começam uma implacável busca por ela. Por ser a face o segmento do corpo mais representativo e valorizado do ser humano, é notório que nela se concentrem esforços de promoção e conservação de estética e beleza. Nesse sentido, na Odontologia, podemos dizer que um dos principais desejos da maioria dos pacientes que frequentam os consultórios odontológicos é a estética do sorriso. Muitas vezes por serem entusiasmados pelos padrões estéticos impostos pela sociedade, que condiciona sorriso atraente e harmonioso a presença de dentes brancos e bonitos na boca, associando também a saúde, jovialidade, sucesso e prestígio socioeconômico (GIURIATO, 2014; SOUZA, 2019).

No atual século, com a explosão do uso da internet e a linha crescente do acesso as redes sociais e das mídias tem sido cada vez mais observada a busca incansável pela beleza diante dos inúmeros holofotes e enfoque dos diversos meios de comunicação, pois a aparência se tornou um relevante fator social e sinônimo de *status* e sucesso, sendo o sorriso um dos elementos faciais mais importantes para a pessoa sentir-se atraída e poder gerar o seu sucesso social.

O trabalho do dentista, portanto, não deve estar voltado apenas aos dentes, mais sim ao englobamento dos dentes, a boca, os lábios e todas as demais estruturas faciais. Então, precisando levar em conta à macro e micro estética, sendo que a macro relacionado a face, gengiva e dentes no conjunto, e micro relacionada somente a dentes (STUELP, J.W.N., 2011). Tomando o lugar da odontologia mutiladora e obsoleta, estamos vendo cada vez mais uma odontologia preventiva que tem como resultado um sorriso bonito, onde a função esteja associada a estética (BONI, 2011).

A percepção negativa da sociedade frente às alterações dento-faciais traz repercussões importantes no aspecto psicossocial dos indivíduos. Há um número crescente de estudos indicando que indivíduos com aparência facial atrativa têm sido considerados mais qualificados socialmente, mais desejáveis como amigos e parceiros e detentores de ocupações de maior sucesso (DE SOUSA FEITOSA, 2009).

Por ser muito subjetiva, a padronização de uma estética adequada causa discordância tanto entre cirurgiões-dentistas, quanto entre os leigos, devido às diferenças culturais, grau de ensino, padrões étnicos, perfil socioeconômico, idade, visão clínica e opinião (SALMÓRIA, IGOR, et al., 2014). O bem-estar dos indivíduos

por inúmeras vezes, é influenciado pela beleza e estética do sorriso e da face, fazendo com que haja maior necessidade de renovação sobre o conhecimento dessa nova era da Odontologia (ALVES, 2014). A estética facial engloba a junção harmônica de todos os elementos que constitui a face, dentre eles o sorriso, que se conectam através de sua forma, cor e tamanho (SEIXAS, 2011).

Considerando o emprazamento de devolver ao paciente melhor qualidade de vida, gerando bem-estar, o procedimento estético na odontologia deve ser bem preparado e executado, auxiliada de uma correta anamnese, que por sua vez, deve somar a uma análise psicoemocional do indivíduo, e no conhecimento científico do Cirurgião-dentista quanto aos princípios da estética dento fácil, e a sua destreza manual da técnica (KREIDLER, 2005)

Com melhores conhecimentos a respeito da estética os profissionais têm maior segurança nos diagnósticos e planos de tratamentos para os casos que recebem, tendo em vista que devemos também levar em conta a personalidade do paciente ao propor tratamentos estéticos (MARTINS, M.M.G, 2014). Percepção e aceitação de uma melhor aparência determinarão o sucesso do tratamento segundo a avaliação do paciente (DE CAROLI, ANGELA, et al. 2008).

Ter conhecimento sobre a estética facial e oral é de suma importância para os profissionais e estudantes da Odontologia, além de ser uma área que interessa as pessoas de uma forma geral.

Vários artigos e capítulos de livros são fundados na disseminação das normas estéticas, de seus preceitos e das vantagens da aplicação das mesmas no alcance de sorrisos ideais. Ainda assim, em via, poucos trabalhos são reservados à compreensão da linha de conhecimento condicionado ao acadêmico de Odontologia durante sua formação, acerca da percepção estética do sorriso, para que possam ser utilizadas como parâmetros clínicos bem como autocrítica sobre o relevante assunto. Em suma, com intuito de minimizar esta lacuna, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção estética do sorriso pelo discentes do Curso de Odontologia em 2 Instituições de Ensino Superior públicas da Paraíba, em seus diferentes níveis de aprendizado visando obter a real percepção sobre este tema.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

- Avaliar a percepção estética do sorriso pelos discentes do Curso de Odontologia em duas Instituições de Ensino Superior públicas da Paraíba, em seus diferentes níveis de aprendizado visando obter a real percepção sobre este tema.

### **2.2 Específicos**

- Realizar um levantamento sobre a percepção estética do sorriso entre os discentes do Curso de Odontologia do 1º, 6º e 10º períodos.
- Avaliar a linha crescente do conhecimento dos discentes considerando os períodos em que os mesmos estão cursando;
- Avaliar as variáveis independentes do estudo acerca de suas percepções quanto à estética do sorriso.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

#### **3.1 Tipo de estudo**

Estudo transversal de caráter descritivo que visa avaliar a percepção estética do sorriso pelos discentes do Curso de Odontologia em duas Instituições de Ensino Superior públicas da Paraíba.

#### **3.2 População e amostra**

Levando-se em consideração que a entrada semestral para o Curso de Odontologia na UEPB no Campus I é de até 30 estudantes no 1º período; no Campus VIII é de até 40 estudantes; e da UFCG é de até 45 estudantes no 1º período; ainda, se considerarmos uma perda de 20% de base estatística, teremos uma amostra aproximada de 92 estudantes por semestre/período e multiplicando pelos 3 Campus, a população total seria de 276, ao englobar o universo de todos os alunos dos períodos 1º, 6º e 10º dos três Campus, os referente períodos foram usados em detrimento ao contexto inicial, o meio e o final da jornada acadêmica da graduação.

A amostra final foi composta por 208 participantes, considerando as perdas por vários motivos como migração ou desistência do curso e a opção de não participar da pesquisa.

#### **3.3 Critérios de inclusão e exclusão**

Os critérios de inclusão consistiram em: estudantes de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba- Campus I e VIII, Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Patos, devidamente matriculados e cursando regularmente o 1º, 6º e 10º períodos e que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão foram graduandos que não estavam regularmente matriculados ou que estivessem em outros períodos do curso.

#### **3.4 Instrumento e procedimento de coleta de dados**

##### ***3.3.1 Coleta de dados***

Os dados foram coletados durante o semestre 2019.2, nas duas instituições do Curso de Odontologia. A abordagem aos discentes se deu no momento em que os mesmos se encontravam em sala de aula diante da autorização do professor responsável pela turma. Houve a explanação aos participantes sobre os objetivos e métodos da pesquisa e, a partir do aceite, num segundo momento os mesmos responderam ao questionário (APÊNDICE A).

##### ***3.3.2 Instrumento de pesquisa***

Foi aplicado um questionário estruturado autoexplicativo no qual foram anotados os dados sociodemográficos dos participantes e as perguntas relacionadas à percepção estética do sorriso, além de questionamentos relacionados às mídias sociais quanto à estética (APÊNDICE A).

### 3.5 Análise estatística

Inicialmente, realizou-se a análise estatística descritiva objetivando caracterizar a amostra. Foram calculadas as frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas, bem como as medidas de tendência central e de variabilidade para as variáveis quantitativas. Em seguida, empregou-se o teste Qui-quadrado de Pearson para determinar diferenças significativas entre os estudantes de diferentes períodos de acordo com a percepção estética do sorriso e influência das mídias digitais. O nível de significância foi fixado em  $p < 0,05$ . Todas as análises foram conduzidas utilizando o software IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando um intervalo de confiança de 95,0%.

### 3.6 Aspectos éticos

Os participantes selecionados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) [APÊNDICE B] que receberam juntamente com o questionário autorizado a coleta de informações e os mesmos foram comunicados do anonimato nos resultados da pesquisa. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual da Paraíba, sendo aprovada sob parecer nº 3.505.966/2019 (ANEXO)

## 4. RESULTADOS

A amostra foi composta por 208 discentes do Curso de Odontologia das Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Federal de Campina Grande. Foram avaliadas as variáveis sociodemográficas, dados relacionados à percepção estética, a alusão das mídias sócias sobre a beleza do sorriso e a relação com a área de atuação após graduação.

A Tabela 1 mostra a distribuição dos estudantes de acordo com as características sociodemográficas e período do curso que estava regularmente matriculado. A média de idade foi de 21,85 anos (DP = 3,35). A maioria era do sexo feminino (n = 143; 68,8%), solteiro (n = 197; 94,7%) e estava regularmente matriculado no 1º ou 6º períodos (n = 124; 59,6%).

**Tabela 1.** Distribuição dos estudantes de acordo com as características sociodemográficas e período do curso que estava regularmente matriculado.

<b>Variáveis</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Idade</b>		
Média: 21,85		
Desvio-padrão: 3,35		
<b>Sexo</b>		
Feminino	143	68,8
Masculino	65	31,3
<b>Estado civil</b>		
Solteiro	197	94,7
Casado	11	5,3
<b>Período</b>		
1º	84	40,4
6º	71	34,1
10º	53	25,5
<b>Total</b>	208	100,0

Conforme descrito na Tabela 2, em geral, os estudantes afirmaram que o que chama mais atenção num sorriso é o alinhamento dos dentes ( $n = 171$ ; 82,2%) e a cor dos dentes ( $n = 167$ ; 80,3%). O que faria buscar o dentista para corrigir a aparência do sorriso seria o desalinhamento dentário ( $n = 164$ ; 78,8%), os dentes amarelados ( $n = 157$ ; 75,5%), presença de espaço entre os dentes ( $n = 142$ ; 68,3%) e o excesso de gengiva ( $n = 130$ ; 62,5%).

Os componentes que consideraram mais importantes para compor um sorriso harmonioso foram presença de todos os dentes nas arcadas ( $n = 187$ ; 89,9%), a cor dos dentes ( $n = 162$ ; 77,9%) e a qualidade e/ou quantidade de gengiva ( $n = 142$ ; 68,3%). Ao fazer a comparação entre as respostas dos alunos de diferentes períodos, observou-se que os alunos do 6º e 10º períodos identificaram com maior frequência os parâmetros que interferem na estética do sorriso ( $p < 0,05$ ).

**Tabela 2.** Distribuição dos estudantes de acordo com o grupo e percepção estética do sorriso.

Variáveis	Períodos								p-valor
	1º (n = 84)		6º (n = 71)		10º (n = 53)		Total (n = 208)		
	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>1. O que te chama mais atenção num sorriso?</b>									
Os dentes	64	76,2	59	83,1	41	77,4	164	78,8	0,550
O alinhamento dos dentes	69	82,1	59	83,1	43	81,1	171	82,2	0,960
A cor dos dentes	70	83,3	55	77,5	42	79,2	167	80,3	0,642
A ausência de dentes	29	34,5	42	59,2	36	67,9	107	51,4	< 0,001*
A gengiva	11	13,1	29	40,8	24	45,3	64	30,8	< 0,001*
A cor da gengiva	15	17,9	25	35,2	22	41,5	62	29,8	0,006*
A quantidade de gengiva	27	32,1	39	54,9	25	47,2	91	43,8	0,015*
Os lábios	39	46,4	31	43,7	19	35,8	89	42,8	0,468
O tamanho da boca	21	25,0	15	21,1	11	20,8	47	22,6	0,791
<b>2. O que te faria buscar o dentista para corrigir a aparência do seu sorriso?</b>									
Dentes amarelados	63	75,0	55	77,5	39	73,6	157	75,5	0,876
Dentes curtos	29	34,5	32	45,1	27	50,9	88	42,3	0,140
Dentes longos	8	9,5	8	11,3	6	11,3	22	10,6	0,921
Excesso de gengiva	40	47,6	50	70,4	40	75,5	130	62,5	0,001*
Falta de gengiva em algum dente mostrando raiz	23	27,4	37	52,1	32	60,4	92	44,2	< 0,001*
Desalinhamento dentário	63	75,0	54	76,1	47	88,7	164	78,8	0,126
Lábios finos	12	14,3	14	19,7	11	20,8	37	17,8	0,548
Presença de espaços entre os dentes	52	61,9	50	70,4	40	75,5	142	68,3	0,224
<b>3. Marque abaixo os componentes que você considera importantes para compor um sorriso harmonioso:</b>									
Presença de todos os dentes nas arcadas.	76	90,5	62	87,3	49	92,5	187	89,9	0,628
Cor dos dentes.	69	82,1	51	71,8	42	79,2	162	77,9	0,293
Qualidade e/ou	48	57,1	58	81,7	36	67,9	142	68,3	0,005*

quantidade de gengiva.									
Forma dos dentes.	45	53,6	46	64,8	36	67,9	127	61,1	0,178
Tamanho dos dentes.	46	54,8	44	62,0	35	66,0	125	60,1	0,390
Cor da gengiva.	26	31,0	33	46,5	36	67,9	95	45,7	< 0,001*
Volume dos lábios.	27	32,1	23	32,4	16	30,2	66	31,7	0,961

Nota. Os participantes poderiam assinalar mais de uma alternativa. Teste qui-quadrado de Pearson; \*  $p < 0,05$

De acordo com a Tabela 3, em geral, os estudantes assinalaram que o tipo de mídia e/ou rede social que mais visualiza é o Instagram ( $n = 195$ ; 93,8%). Destacaram que se considera influenciado algumas vezes pelas mídias que fazem alusão à estética do sorriso ( $n = 99$ ; 47,6%), porém não se consideraram um influenciador nas mídias sociais fazendo alusão à estética do sorriso ( $n = 157$ ; 75,5%).

Além disso, responderam que embora não modificaria o sorriso por influência da mídia ( $n = 139$ ; 66,8%), algumas coisas incomodam em seu sorriso ( $n = 129$ ; 62,0%). Após comparar as respostas dos alunos de diferentes períodos, não foram evidenciadas diferenças estatisticamente significativas ( $p > 0,05$ ).

**Tabela 3.** Distribuição dos estudantes de acordo com o grupo, mídia e/ou rede social que mais utiliza e influência na percepção estética do sorriso.

Variáveis	Períodos								p-valor
	1º (n = 84)		6º (n = 71)		10º (n = 53)		Total (n = 208)		
	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>4. Qual o tipo de mídia e/ou rede social que você mais visualiza?</b>									
TV aberta	13	15,5	9	12,7	8	15,1	30	14,4	0,874
TV a cabo	7	8,3	5	7,0	7	13,2	19	9,1	0,473
Facebook	3	3,6	10	14,1	7	13,2	20	9,6	0,051
Instagram	76	90,5	69	97,2	50	94,3	195	93,8	0,224
Outros	9	10,7	14	19,7	5	9,4	28	13,5	0,160
<b>5. Você se considera influenciado pelas mídias que fazem alusão à estética do sorriso?</b>									
Sim	36	42,9	28	39,4	21	39,6	85	40,9	0,891
Não	5	6,0	10	14,1	10	18,9	25	12,0	0,062
Algumas vezes	43	51,2	33	46,5	23	43,4	99	47,6	0,655
<b>6. Você se considera um influenciador nas mídias sociais fazendo alusão à estética do sorriso?</b>									
Sim	8	9,5	7	9,9	4	7,5	19	9,1	0,895
Não	65	77,4	56	78,9	36	67,9	157	75,5	0,326
Algumas vezes	11	13,1	8	11,3	13	24,5	32	15,4	0,097
<b>7. Modificaria seu sorriso por influência da mídia?</b>									
Sim	32	38,1	25	35,2	10	18,9	67	32,2	0,051
Não	51	60,7	46	64,8	42	79,2	139	66,8	0,073
<b>8. Algo lhe incomoda em seu sorriso?</b>									
Sim	54	64,3	45	63,4	30	56,6	129	62,0	0,638
Não	30	35,7	25	35,2	23	43,4	78	37,5	0,589

Nota. Os participantes poderiam assinalar mais de uma alternativa. Teste qui-quadrado de Pearson; \*  $p < 0,05$ .

Conforme apresentado na Tabela 4, em geral, os estudantes não costumavam se informar em livros didáticos e/ou artigos científicos sobre o que é exposto na mídia com relação à estética do sorriso ( $n = 138$ ; 66,3%) e as áreas em que se interessavam mais eram Traumatologia e cirurgia bucomaxilofacial ( $n = 99$ ; 47,6%) e Dentística ( $n = 88$ ; 42,3%).

Ao comparar as respostas dos alunos de diferentes períodos, constatou-se que os do primeiro período costumavam se informar menos em livros didáticos e/ou artigos em comparação com os do 6º e 10º períodos ( $p < 0,001$ ). Diferenças em relação às áreas de interesse também foram identificadas ( $p < 0,05$ ), sendo que os do 1º período demonstraram mais interesse pela área traumatologia e cirurgia bucomaxilofacial ( $n = 62$ ; 50,0%) enquanto os do 6º ( $n = 35$ ; 49,3%) e 10º ( $n = 27$ ; 50,9%) períodos mais pela área dentística restauradora.

**Tabela 4.** Distribuição dos estudantes de acordo com o grupo, principais fontes de informação utilizadas e área da Odontologia que se interessa mais.

Variáveis	Períodos								p-valor
	1º (n = 84)		6º (n = 71)		10º (n = 53)		Total (n = 208)		
	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>9. Costuma se informar em livros didáticos e/ou artigos científicos sobre o que é exposto na mídia com relação a estética do sorriso?</b>									
Sim	10	11,9	27	38,0	31	58,5	68	32,7	< <b>0,001*</b>
Não	73	86,9	43	60,6	22	41,5	138	66,3	< <b>0,001*</b>
<b>10. Qual área da odontologia você se interessa mais?</b>									
Dentística.	26	31,0	35	49,3	27	50,9	88	42,3	<b>0,024*</b>
Traumatologia e cirurgia bucomaxilofacial.	48	57,1	33	46,5	18	34,0	99	47,6	<b>0,029*</b>
Endodontia.	16	19,0	29	40,8	18	34,0	63	30,3	<b>0,010*</b>
Ortodontia.	30	35,7	11	15,5	12	22,6	53	25,5	<b>0,014*</b>
Patologia bucal.	17	20,2	24	33,8	6	11,3	47	22,6	<b>0,010*</b>
Periodontia.	15	17,9	31	43,7	12	22,6	58	27,9	<b>0,001*</b>
Odontologia em saúde coletiva.	13	15,5	14	19,7	3	5,7	30	14,4	0,083
Prótese dentária.	12	14,3	14	19,7	14	26,4	40	19,2	0,213
Radiologia.	0	0,0	14	19,7	3	5,7	17	8,2	< <b>0,001*</b>
Outra.	12	14,3	17	23,9	9	17,0	38	18,3	0,289

Nota. Os participantes poderiam assinalar mais de uma alternativa. Teste qui-quadrado de Pearson; \*  $p < 0,05$ .

## 5. DISCUSSÃO

A avaliação da percepção estética é de uma base filosófica que mostra uma compreensão de como a feição dos sorrisos e como os resultados da Odontologia Estética são percebidos (SOUZA, 2014). A grandeza e o impacto da estética atualmente são parâmetros que motivaram esse estudo, que buscou avaliar a percepção adquirida pelos discentes do Curso de Odontologia ao longo de sua trajetória acadêmica na graduação, destacando possíveis consensos e divergências sobre a temática abordada.

No que se diz respeito às variáveis sociodemográficas, os estudantes participantes da pesquisa eram, em sua maioria, do sexo feminino (68,8%), jovens e solteiros. Esses mesmos aspectos foram mencionados em outros estudos sobre o perfil de estudantes de Odontologia em diversas regiões do Brasil (BRUSTOLIN, 2006; BARBOSA, 2013; BÖCKMAN, 2014; REVISTA CRO- Paraná, 2015) e também na Paraíba (MACHADO, 2010; GRANJA, 2016; QUERINO, 2016), onde as mulheres ocupam um maior nicho no mercado odontológico, sendo uma tendência percebida nas estatísticas referentes ao setor, nas quais apontam que cada vez mais elas se interessam pela Odontologia, em detrimento aos homens (REVISTA CRO- Paraná, 2015).

Até poucos anos esse processo de feminização era pouco evidenciado, pois na rota histórica da Odontologia, assim como em outras áreas da saúde, eram caracterizadas como profissões de maior ocupação masculina. Porém, houve uma mudança do fim do século XX para os dias atuais, onde é notória a prevalência cada vez maior de mulheres atuando na área e sua presença em polos de educação, conforme evidencia a literatura. (MACHADO, 2010; FREIRE, 2011; BARBOSA, 2013; BÖCKMAN, 2014; COSTA, 2015; GRANJA, 2016). Com relação ao estado civil, grande parte da amostra era solteira, refletindo uma tendência da população brasileira em casar-se cada vez mais tarde, priorizando a formação profissional e inserção no mercado de trabalho e depois a formação de uma família (MACHADO, 2010).

No que tange a percepção estética do sorriso entre os discentes, pôde-se perceber que quase oitenta por cento destes apontaram os dentes como característica mais importante para compor a estética do sorriso, que apenas metade da amostra observou a ausência dentária como fator de destaque na estética. Essa percepção foi apontada, principalmente por estudantes do sexto e décimo períodos, sendo estatisticamente significativa a diferença entre os grupos. Acredita-se que isso tenha ocorrido porque tais discentes já são capazes de discernir as características que favorecem ou não a estética, diferentemente dos discentes do primeiro período que apresentam uma visão mais geral sobre o assunto.

Ainda sobre a estética branca, o alinhamento dos dentes (82,2%), seguido da cor dos dentes (78%) foram as variáveis mais prevalentes, independentemente do período em que os estudantes estivessem cursando, corroborando com outros trabalhos da literatura (VAN DER GELD, 2007; DELI, R., et al., 2008; DE SOUSA FEITOSA, 2009; DE CARVALHOS, 2016). Estes achados confirmam a assertiva de que a posição, a cor e a harmonia dentária são perceptíveis desde o início do curso, sendo característica preponderante na estética facial para esses estudantes. Desse modo, alterações de cor, forma, textura e posição dentárias podem interferir de forma a desviar o padrão estético. Por consequência, uma intercessão no equilíbrio estético, como o escurecimento dos dentes, influenciará negativamente na aparência do sorriso (LAZZARIN, 2007; VAN DER GELD, 2007; DE SOUSA FEITOSA, 2009).

Embora a estética branca tenha prevalecido como característica mais chamativa entre os estudantes, é importante destacar o crescente percentual entre os discentes do 1º (13,1%), 6º (40,8%) e 10º (45,3%) períodos do curso no que tange a percepção da

estética vermelha. Isso pode estar atrelado a própria grade curricular do curso, visto que essa margem expressiva quanto a percepção de aspectos ligados a gengiva tem uma alavancagem após o 6º, onde já se tem a primeira abordagem com a disciplina pré-clínica de Periodontia, e essa linha de percepção tende a aumentar diante das práticas integradas nas clínicas. Outro ponto relevante remete-se ao fato do 10º período não ter uma porcentagem mais significativa quanto à estética vermelha, entretanto isso pode estar relacionado a uma diminuição da afinidade com a área e a tendência apresentada pelo grupo quanto à escolha de outras áreas para atuação. É possível identificar que nas perguntas alusivas a esta temática, alguns dados são ditos importantes para compor um sorriso harmonioso, sendo citado por todos os grupos de forma homogênea. Mais interessante ainda foi observar que os estudantes do primeiro período destacaram a qualidade/quantidade de gengiva, bem como a cor da mesma como uma característica marcante no sorriso, sendo, inclusive estatisticamente significativa, visto que os mesmos não tiveram nenhum contato inicial com a especialidade. (DE SOUSA FEITOSA, 2009; OLIVEIRA, 2011).

O acesso cada vez maior à internet, por consequência, às mídias sociais, faz com que haja uma abundante veiculação de informações empíricas e científicas entre os navegantes. Isso nos levar a crer que tenha uma facilitação ao acesso da informação e desenvolva percepções adormecidas ou mesmo não conhecidas pelos estudantes e público em geral.

Nesse sentido, as redes sociais foram apontadas pelos participantes do estudo, sendo de forma disparada o Instagram (93,8%) o meio de comunicação mais utilizado entre eles. Os dados mostram que esta plataforma se encontra entre as 5 redes sociais mais usadas no Brasil com engajamento ativo segundo o site *Techtudo* em 2018.

Numa reunião anual realizada em Boston-EUA no ano de 2013, pela *American Association for the Advancement of Science*, onde foi abordada a temática *Communicating Science*, foi apontado o forte engajamento do público com a Ciência e Tecnologia e o uso das mídias sociais (*Twitter, Facebook, LinkedIn, YouTube* dentre outros) para o compartilhamento de pesquisas entre as pessoas. Essa observação foi vista de maneira positiva, uma vez que não há como a ciência ir de encontro a essa forte expansão da era digital, a qual se mostra bastante efetiva quanto a disseminação de conteúdos e, se bem usada pela ciência, servirá como veículo para o alcance cada vez maior entre os estudantes (ARAUJO, 2015).

Quanto a influência da mídia sobre a alusão estética, o que chamou mais atenção foi que quase noventa por cento dos estudantes alegaram que as mídias influenciam sua posição em razão à estética do sorriso, seja sempre ou algumas vezes. Porém, a grande maioria afirmou que não mudaria seu sorriso por influência das mídias sociais. Somada a esta informação, foi observado que mais de sessenta por cento desses estudantes não buscam embasamento científico sobre as informações veiculadas nas mídias sociais, sendo visualizado que quando realizada, esta busca se concentrou entre os estudantes do décimo período.

Este dado é um tanto preocupante porque mostra o quanto as mídias sociais podem interferir ou mesmo comprometer o desenvolvimento do senso crítico quando não utilizada de forma positiva pelo público, indo diretamente de encontro com o que se prega na graduação, onde se pauta sobre a necessidade de obter base científica com rigor para se estabelecer um conhecimento adequado. Dessa forma, sugere-se a implementação de estratégias de ensino-aprendizagem no ensino superior usando estes veículos para melhor desenvolvimento do senso crítico entre os estudantes (TOASSI, 2011).

Um sorriso atraente representa a forma mais primitiva e a essência da capacidade de comunicação humana. Realça a expressão corporal, exerce um papel importante na saúde mental do indivíduo (VAN DER GELD, 2007; DE SOUSA FEITOSA, 2009). Foi observado no presente estudo que os estudantes apontaram o desejo de mudança em algo no próprio sorriso (62%). De acordo com a literatura, a idade está relacionada a exigência estética, ou seja, para os jovens a expectativa de beleza é ainda mais alta e estes acabam sendo mais cobrados quanto à uma boa aparência (DE MELO, 2009; HERDT, 2018).

Outra questão importante analisada neste estudo foi a pretensão dos graduandos ao término do Curso quanto a área de interesse. Quando analisado, observou-se que as áreas de Cirurgia Buco-maxilo-facial (47,6%), Dentística (42,3%) e Endodontia (30,3%) foram as mais prevalentes. A literatura reporta que a Cirurgia está entre as três primeiras áreas de escolha pelos estudantes (BRUSTOLIN, 2006; BARBOSA, 2013; SOUZA, 2014).

Um fato curioso considerando que a maioria dos discentes (82%) destacaram o alinhamento/desalinhamento dos dentes como um dos fatores que mais chamaram atenção no sorriso foi que, ao avaliar a especialidade ao qual compete esse assunto a mesma não se encontrava nem entre as três primeiras escolhas pelos alunos, onde apenas (25,5%) assinalaram a Ortodontia como escolha para sua especialidade, superada pela Periodontia (27,9%), na qual teve o 6º período como o ápice na escolha pelos discentes, podendo estar associado pelo simples fato da disciplina ter sido lecionada recentemente ao mesmos. Essa causa pode estar ligada a grade curricular do Curso de Odontologia, no qual áreas como Endodontia e Periodontia eram lecionadas no sexto período, podendo esclarecer esse maior pico na escolha pelas áreas citadas.

Quando analisado na particularidade de cada período, o favoritismo da CBMF diminuiu com a proximidade do término do Curso, dando espaço para a área estética, muito provavelmente pela mudança de paradigma na Odontologia, onde a era mutiladora está sendo substituída pela era conservadora (BARATIERI 2012; TUMENAS, 2014), estimulando os alunos a buscarem mais por conhecimentos atrelados a estética restauradora.

Um fato a se questionar é sobre o quadro da especialização precoce ao qual demonstra que as áreas de especialização escolhidas antecipadamente, é realizada sem que haja o entendimento do conteúdo programático a ser ministrado aos discentes (BARBOSA, 2013)

Diante do exposto, considera-se interessante e necessária a realização de novos estudos na área, de modo que a literatura sobre o tema ainda é escassa, exigindo maiores conhecimentos e um maior aprofundamento nesse campo de trabalho, para melhor compreender as questões relacionadas a percepção do sorriso por acadêmicos de Odontologia.

## 6. CONCLUSÕES

- A estética branca ainda é soberana na percepção pelos discentes quanto a estética do sorriso.
- Houve uma crescente percepção pelos discentes quanto à estética vermelha, sugerindo sua importância para compor um sorriso harmonioso.
- Houve um decréscimo quanto a escolha por Cirurgia Bucomaxilofacial em detrimento a outras áreas que remetem a estética como fator preponderante na Odontologia.
- Sugere-se que as mídias sociais influenciaram os participantes do estudo quanto sua percepção estética do sorriso e que os mesmos não buscam a literatura científica para confirmar os dados veiculados nas redes sociais, fato este preocupante para sua formação.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira. Mídias sociais e comunicação científica: análise altmétrica em artigos de periódicos da ciência da informação. *Em Questão*, 2015, 21.1: 96-109.

BARATIERI LN, Monteiro SJ, Melo TS. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. v1., ed. Santos. 2012

BARBOSA, Kevan Guilherme Nóbrega, et al. Formação e perspectiva do mercado de trabalho sob o olhar de alunos de Odontologia. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, 2013, 13.1: 89-94.

BÖCKMAN, Fernando Stumpf, et al. O perfil do formando em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e expectativas quanto à profissão, 2010-2011. *RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)*, 2014, 62.3: 267-280.

BONI, MARCIO WILSON. Parâmetros para otimizar a estética do sorriso. *Monografia*. Campo Grande-MS: Instituto de Pós-Graduação em Odontologia, 2011.

Brasil, Conselho Federal de Odontologia – CFO, Revista do CRO Paraná, ano 19 - Edição 89 -jan./fev./mar - 2015. Disponível em <<http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/bdc439bacf870f7bae1c7ec049eeb12b.pdf>> acesso em 25 de Out. de 2019.

BRUSTOLIN, Jacson, et al. Perfil do acadêmico de odontologia da Universidade do Planalto Catarinense-Lages-SC, Brasil. *Rev ABENO*, 2006, 6.1: 66-9.

CAROLI, Angela de, et al. Avaliação do contorno gengival na estética do sorriso. *Revista do Instituto de Ciências da Saúde*, 2008, 26.2: 242-245. Gallão, Simone, et al. "Impacto estético da proporção dentária anterior Aesthetic impact of the anterior dental proportion."

COSTA, Camila Helena Machado da, et al. Perfil, motivos de ingresso e de evasão dos graduandos de Odontologia. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, 2015, 14.3: 713-718.

DE CARVALHO, Alcoforado, et al. Avaliação da percepção estética do sorriso por leigos e acadêmicos de Odontologia. *Journal of Clinical Dentistry & Research*, 2016, 13.3.

DE MELO, Glauber Florencio Bezerra; MENEZES FILHO, Paulo Fonseca. Proporção áurea e sua relevância para a odontologia estética. *IJD. International Journal of Dentistry*, 2009, 7.4.

DE SOUSA FEITOSA, Diala Aretha et al. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 14, n. 1, 2009.

DELI, R., et al. Satisfaction with dental appearance in 8-9 years-old children. Validation of COAS questionnaire for Italian-speaking children and evaluation of social and geographical context. *European Journal of Paediatric Dentistry*, 2008, 9.1: 7.

FREIRE, Maria do Carmo Matias, et al. Motivation towards career choice of Brazilian freshman students in a fifteen-year period. *Journal of Dental Education*, 2011, 75.1: 115-121.

GIURIATO, Jéssika Barcellos. *Estética em odontologia: percepções de acadêmicos de odontologia e pacientes*. 2014. PhD Thesis. Universidade de São Paulo.

GRANJA, Gélica Lima, et al. Perfil dos estudantes de graduação em Odontologia: motivações e expectativas da profissão. *Revista da ABENO*, 2016, 16.4: 107-113.

HERDT, Nicolle Guedes. Autopercepção estética do sorriso entre acadêmicos, pacientes e professores da Universidade do Sul de Santa Catarina. *Odontologia-Pedra Branca*, 2018.

KREIDLER, Martín A., et al. Ficha de anamnese estética: sua aplicação para identificar opinião pessoal, critério de julgamento, importância atribuída e modelo de referência estética. *RGO*, 2005, 53.1: 17-22. MARTINS, M.M.G. Avaliação das perspectivas dos estudantes de Medicina Dentária e dos pacientes quanto à arquitetura dentária e aspecto do sorriso. [Trabalho para obtenção do grau de Mestre em Medicina Dentária] Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2014.

LAZZARIN, Helen Cristina; NAKAMA, Luiza; CORDONI JÚNIOR, Luiz. O papel do professor na percepção dos alunos de odontologia. *Saúde e Sociedade*, 2007, 16: 90-101.

MACHADO, Frederika Cartagena, et al. Odontologia como escolha: perfil de graduandos e perspectiva para o futuro profissional. *Revista da ABENO*, 2010, 10.2: 27-34.

MARTINS, M.M.G. Avaliação das perspectivas dos estudantes de Medicina Dentária e dos pacientes quanto à arquitetura dentária e aspecto do sorriso. [Trabalho para obtenção do grau de Mestre em Medicina Dentária] Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2014.

OLIVEIRA, Marcelo Tomás de; MOLINA, Gustavo Otoboni; MOLINA, Rodrigo Otoboni. Sorriso gengival, quando a toxina botulínica pode ser utilizada. *Rev. Odontol. Araçatuba (Online)*, 2011, 32.2: 58-61.

QUERINO, Jeanne Paula Ferreira de Oliveira. Perfil dos concluintes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, 2016. 2016.

RIBEIRO, Carolina. Conheça as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2018. *Techtudo*, São Paulo, 15 de fevereiro de 2019. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/02/conheca-as-redes-sociais-mais-usadas-no-brasil-e-no-mundo-em-2018.ghtml>>. Acesso em: 28 de Nov. de 2019.

SALMÓRIA, Igor, et al. Análise Facial de Arnett e Bergman comparada a percepção estética de leigos e cirurgiões-dentistas (clínicos gerais e ortodontistas). *Bioscience*

*Journal*, 2014, 30.1. Seixas, Máya Reis, Roberto Amarante Costa-Pinto, and Telma Martins de Araújo. "Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival." *Dental Press J Orthod* 16.2 (2011): 131-

SEIXAS, Máya Reis; COSTA-PINTO, Roberto Amarante; ARAÚJO, Telma Martins de. Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. *Dental Press J Orthod*, 2011, 16.2: 131-57.

Significado de Estética. Significados, 2015. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/estetica/>>. Acesso em: 01, Jul. de 2019.

SOUZA, Daniele Cristina de. Planejando a estética do sorriso: como conseguir um sorriso bonito e jovial?. 2019.

SOUZA, Maria Laura et al. Perfil sociodemográfico e perspectivas em relação à profissão do estudante de odontologia. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 24, n. 2, p. 59-60, 2014.

STUELP, J.W.N. Avaliação da percepção estética do sorriso [Trabalho de Conclusão de Curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Odontologia, 2011.

TOASSI, Ramona FC, et al. Perfil sociodemográfico e perspectivas em relação à profissão do estudante de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. *Rev Fac Odontol Porto Alegre*, 2011, 52.1: 25-32.

TUMENAS, Isabel, et al. Odontologia minimamente invasiva. *Revista da Associação Paulista de Cirurgios Dentistas*, 2014, 68.4: 283-295.

VAN DER GELD, Pieter, et al. Smile attractiveness: self-perception and influence on personality. *The Angle Orthodontist*, 2007, 77.5: 759-765.

## APÊNDICE A - INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

**Código identificador:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Sexo:** ( ) Feminino ( ) Masculino

**Estado civil:** ( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Divorciado ( ) Separado ( ) Viúvo

**Período:** 1° ( ); 6° ( ) ou 10° ( )

**Renda familiar:** \_\_\_\_\_

### 1. O que te chama mais atenção num sorriso? (Pode marcar mais de 1 alternativa)

- Os dentes
- O alinhamento dos dentes
- A cor dos dentes
- A ausência de dentes
- A gengiva
- A cor da gengiva
- A quantidade de gengiva
- Os lábios
- O tamanho da boca

### 2. O que te faria buscar o dentista para corrigir a aparência do seu sorriso? (Pode marcar mais de 1 alternativa)

- Dentes amarelados
- Dentes curtos
- Dentes longos
- Excesso de gengiva
- Falta de gengiva em algum dente mostrando raiz
- Desalinhamento dentário
- Lábios finos
- Presença de espaços entre os dentes

### 3. Marque abaixo os componentes que você considera importantes para compor um sorriso harmonioso:

- Presença de todos os dentes nas arcadas
- Cor dos dentes
- Qualidade e/ou quantidade de gengiva
- Forma dos dentes
- Tamanho dos dentes
- Cor da gengiva
- Volume dos lábios

### 4. Qual o tipo de mídia e/ou rede social que você mais visualiza?

- TV aberta
- TV a cabo
- Facebook
- Instagram
- Outros \_\_\_\_\_

**5.Você se considera influenciado pelas mídias que fazem alusão a estética do sorriso?**

- Sim  
 Não  
 Algumas vezes

**6.Você se considera um influenciador nas mídias sociais fazendo alusão a estética do sorriso?**

- Sim  
 Não  
 Algumas vezes

**7.Modificaria seu sorriso por influência da mídia?**

- Sim  
 Não

**8.Algo lhe incomoda em seu sorriso?**

- Sim / O que seria?  
\_\_\_\_\_
- Não

**9.Costuma se informar em livros didáticos e/ou artigos científicos sobre o que é exposto na mídia com relação a estética do sorriso?**

- Sim /  
Onde \_\_\_\_\_
- Não

**10.Qual área da odontologia você se interessa mais?**

- Dentística restaurado

- Traumatologia e cirurgia bucomaxilofacial  
 Endodontia  
 Ortodontia  
 Patologia bucal  
 Periodontia  
 Odontologia em saúde coletiva  
 Prótese dentária  
 Radiologia  
 Outro \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, \_\_\_\_\_ em pleno exercício dos meus direitos me disponho a participar da Pesquisa “PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO POR DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA”. Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos: O trabalho **Percepção estética do sorriso por discentes do curso de Odontologia** terá como objetivo geral avaliar e identificar a percepção estética entre graduandos do 1º, 6º e 10º períodos do curso de Odontologia de 4 Instituições de Ensino Superior públicas e privadas da Paraíba, uma vez que esta avaliação pode contribuir para o amplo conhecimento da população acadêmica de como os discentes de odontologia em estágios diferente tem a percepção sobre a estética do sorriso. Os procedimentos escolhidos para a coleta de dados oferecerão riscos mínimos aos participantes, como por exemplo, riscos de insegurança, medo ou constrangimento ao transcorrer do questionário.

- O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.
- Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.
- Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.
- Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (084) 99136.2667 com a Professora Bruna Rafaela Martins dos Santos.
- Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

- Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

---

Assinatura do pesquisador responsável

---

Assinatura do Participante

## ANEXO – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO POR DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA

**Pesquisador:** Bruna Rafaela Martins dos Santos

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 18150819.5.0000.5187

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.505.966

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo transversal com abordagem indutiva direta com alunos de Odontologia. O instrumento de pesquisa é simplificado e será utilizado em apenas alunos de semestres selecionados.

#### Objetivo da Pesquisa:

Avaliar e identificar a percepção estética entre graduandos do 1º, 6º e 10º períodos do curso de Odontologia de 3 Instituições de Ensino Superior públicas e privadas da Paraíba.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O projeto apresenta riscos mínimos de natureza psicológica, entretanto os participantes têm a opção de se negar a participar e os que aceitarem assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido. Salienta-se que os benefícios da pesquisa superam os riscos apresentados, pois contribuirá a percepção normativa do estudante quanto a estética.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A proposta do projeto é relevante em especial em nível pedagógico, uma vez que analisa a percepção e o conhecimento dos discentes de Odontologia do 1º, 6º e 10º períodos sobre a estética branca e vermelha do sorriso, a partir de uma avaliação crítica de parâmetros clínicos bucais. Nesta perspectiva, os possíveis resultados poderão adicionar ao aprendizado do aluno, ajudando no desenvolvimento melhor seu senso crítico quanto a estética do sorriso.

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário  
 Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753  
 UF: PB Município: CAMPINA GRANDE  
 Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@uepb.edu.br

Página 01 de 03

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
 PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
 PÓS-GRADUAÇÃO E  
 PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 3.505.966

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O projeto apresenta todos os termos de apresentação obrigatórios.

**Recomendações:**

O projeto apresenta metodologia adequada ao que se propõe e apresenta todos os termos de apresentação obrigatórios requeridos.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto apresenta todos os termos obrigatórios. O projeto está aceito salvo melhor entendimento

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1401903.pdf	06/08/2019 12:01:12		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_nova.pdf	06/08/2019 12:00:44	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Outros	Declaracao_CEP.docx	05/08/2019 15:15:29	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_CEPUEPB2019modificado.docx	05/08/2019 15:07:37	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Outros	termo_compromisso.pdf	31/07/2019 10:28:25	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_concordancia.pdf	31/07/2019 10:19:37	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacao_institucional_UEPB.pdf	31/07/2019 10:19:08	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Outros	Instrumento_coleta_dados_CEP.docx	29/07/2019 15:30:45	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	29/07/2019 15:30:13	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_autorizacao_UFCG.pdf	29/07/2019 15:29:57	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_autorizacao_Araruna.pdf	29/07/2019 15:29:41	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	29/07/2019	Bruna Rafaela	Aceito

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 3.505.966

Cronograma	CRONOGRAMA.docx	15:29:19	Martins dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_CEP.docx	29/07/2019 15:29:06	Bruna Rafaela Martins dos Santos	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CAMPINA GRANDE, 13 de Agosto de 2019

Assinado por:

Valeria Ribeiro Nogueira Barbosa  
(Coordenador(a))